

ENTRE CAIXÕES E LÁGRIMAS: A CONSTRUÇÃO DO EFEITO DE VERDADE EM MENINOS DE ZINCO - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Luana da Cruz Medina; Prof. Dr. Rony Pettersson do Vale

ODS 4: educação de qualidade

PESQUISA

Introdução

Publicado em 1989 e lançado no Brasil em 2020, Meninos de Zinco é de autoria da escritora bielorrussa Svetlana Aleksiévitch, vencedora do Prêmio Nobel de Literatura em 2015 pelo livro "A Guerra Não tem Rosto de Mulher". A obra reúne relatos de pessoas que vivenciaram direta ou indiretamente a Guerra do Afeganistão, como mães, ex-soldados, médicos e esposas, compondo uma polifonia de vozes sobre o conflito. As narrativas, apresentadas em primeira pessoa, revelam subjetividades e emoções que intensificam a carga patémica da obra. Além disso, a autora atua como mediadora, apagando-se para dar centralidade aos testemunhos, o que contribui para a construção do efeito de verdade. Tendo isso em vista, temos a proposta de analisar, a partir da Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau, as estratégias discursivas utilizadas para a construção desse efeito de verdade na obra Meninos de Zinco.

Objetivos

Analizar as estratégias discursivas utilizadas em *Meninos de Zinco* para a construção do efeito de verdade.

- I- Descrever o gênero da obra;
- II- Descrever o quadro comunicacional dos relatos;
- III- Analisar o contrato de comunicação e sua contribuição para o efeito de verdade;
- IV- Interpretar a mise en scène do ato de comunicação;
- V- Identificar os modos de organização do discurso;
- VI- Reconhecer as estratégias discursivas que constroem o efeito de verdade.

Material e Métodos ou Metodologia

Propomos analisar Meninos de Zinco à luz da Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau, demonstrando como as estratégias discursivas contribuem para a construção do efeito de verdade. Entre os elementos que reforçam a verossimilhança destacam-se: os relatos em primeira pessoa, a não intromissão aparente da autora, atuado apenas como mediadora dos depoimentos, além do uso do *pathos* como recurso persuasivo. A análise abordará princípios centrais da teoria, como o Quadro Comunicacional, o Contrato de Comunicação, as Estratégias Discursivas e os Modos de Organização do Discurso, analisando como a autora organiza e ajusta suas narrativas para a construção do efeito de verdade. Essa abordagem permite compreender a relação entre a linguagem e a intencionalidade da autora num discurso que oscila entre a literatura e o jornalismo-histórico.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A pesquisa sobre Meninos de Zinco está em andamento, e algumas considerações iniciais indicam que o efeito de verdade na obra é construído por estratégias discursivas combinadas, como relatos em primeira pessoa, apagamento da autora, tom confessional e a carga emocional envolvida no tema Guerra. Os relatos retomam momentos do conflito, registrando memórias e experiências vividas, e organizam os acontecimentos de forma situada, com início, desenvolvimento e conclusão, detalhando espaço, tempo e emoções dos personagens, por meio dos próprios indivíduos que vivenciaram a tensão da Guerra. Essa construção permite que o leitor se conecte emocionalmente às experiências narradas, reforçando a percepção da verossimilhança da obra.

Conclusões

Diante disso, os resultados preliminares indicam que a organização dos relatos, associada à mediação da autora e a recursos linguísticos e extralingüísticos, assegura verossimilhança das experiências da Guerra. Observa-se que eles articulam vivências, intervenção autoral não explícita e escolhas discursivas que reforçam a autenticidade da obra, ressaltando a importância de analisar estratégias enunciativas para compreender sua factualidade e/ou ficcionalidade.

Bibliografia

- ALEKSIÉVITCH, Svetlana. **Meninos de Zinco**. Tradução de Cecília Rosas. 2. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. 1.ed. São Paulo: Editora 34, 2016.
- CHARAUDEAU, P. **Linguagem e discurso: os modos de organização do discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual**, in Ida MELLO, R. Teatro, gênero e análise do discurso. In: MACHADO, IL; MELLO, R. **Gêneros: reflexões em análise do discurso**. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004, p. 87-106.